

**CATEGORIZAÇÃO DO RISCO DE EXTINÇÃO DE *Habenaria rotundiloba*
Pabst (ORCHIDACEAE), ESPÉCIE ENDÊMICA DO NORDESTE
BRASILEIRO**

SANTANA, Williane Lima¹; REIS, Francielle Mathias dos²; REIS, Daniel Oliveira³;
FABRICANTE, Juliano Ricardo⁴

RESUMO

Introdução: A categorização de espécies quanto ao risco de extinção é uma ferramenta de suma importância para direcionar adequadamente esforços e recursos para a proteção de espécies ameaçadas. **Objetivo:** Diante disso, o presente estudo teve como objetivo realizar a categorização do risco de extinção da espécie *Habenaria rotundiloba* Pabst. **Material e métodos:** O táxon estudado é uma erva terrícola que pertence à família Orchidaceae. É endêmica do Nordeste do Brasil com distribuição restrita a Mata Atlântica. Para a realização da categorização foram obtidos pontos de ocorrência georreferenciados de *H. rotundiloba* na base de dados online *speciesLink*. Pontos repetidos e incorretos foram removidos. Em seguida, foram utilizados para estimar a extensão de ocorrência da espécie por meio do *software* Google Earth, seguindo o princípio do mínimo polígono convexo. Também foi estimada a área de ocupação de *H. rotundiloba*. Para tanto, o polígono feito anteriormente foi gradeado com células de 1 km², onde as células com a presença da espécie foram contabilizadas. Adicionalmente foram coletadas informações sobre a conservação das localidades de ocorrência de *H. rotundiloba*. **Resultados:** A extensão de ocorrência e área de ocupação obtidas foram de 10 km² e 6 km², respectivamente. Esses resultados, associados as condições de conservação das localidades de ocorrência do táxon, enquadram *H. rotundiloba* na categoria “Criticamente em perigo” (CR), de acordo com os critérios B1biii (extensão de ocorrência) e B2biii (área de ocupação). **Conclusão:** Nossos dados permitem concluir que *H. rotundiloba* corre risco acentuado de extinção, fazendo-se necessários medidas urgentes de proteção para a espécie e seus habitats.

Palavras-chave: Extensão de ocorrência; Área de ocupação; Criticamente em perigo.

¹ Universidade Federal de Sergipe, Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Itabaiana, Sergipe. santanawilliane906@gmail.com

² Universidade Federal de Sergipe, Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Itabaiana, Sergipe. francyellemathiasreis@gmail.com

³ Universidade Federal de Sergipe, Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Itabaiana, Sergipe. daniel.olire@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Sergipe, Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Itabaiana, Sergipe. julianofabricante@hotmail.com